

A análise da dieta de pequenos roedores herbívoros tem sido um desafio para os pesquisadores. Novas técnicas de biologia molecular envolvendo o uso do íntron trnL (UAA) como DNA *barcoding* em plantas têm sido aplicadas na análise de fezes e conteúdos estomacais de diferentes animais com este tipo de dieta. *Ctenomys flamarioni* e *Ctenomys minutus* são roedores herbívoros, fossoriais, que habitam a planície costeira do Sul do Brasil e possuem uma pequena área de sobreposição de hábitat nas proximidades da Praia do Barco no Rio Grande do Sul. Os objetivos deste trabalho são: organizar uma base de dados de sequências do íntron trnL de diferentes espécies vegetais que ocorrem na região de sobreposição entre essas duas espécies de Ctenomídeos, e posteriormente comparar com as sequências obtidas de fezes e de conteúdos estomacais desses roedores para verificar a composição da dieta quando há sobreposição de hábitat. Os primers c e d foram utilizados para amplificar o íntron das amostras vegetais. Até o momento 22 amostras de plantas foram sequenciadas e analisadas, utilizando o programa Mega 4.1. Destas, 19 amostras são de espécies diferentes distribuídas em 9 famílias, e as 3 restantes são de espécimes da mesma espécie. Cada uma das espécies de planta apresentou um haplótipo distinto permitindo a diferenciação interespecífica. As amostras da mesma espécie apresentaram um único haplótipo. A região 5' do íntron trnL(UAA), conhecida como alça P6, foi identificada como uma região favorável para a análise da dieta dos herbívoros em questão, pois se trata de uma região bastante curta (aproximadamente 93pb), suficientemente variável (cada espécie de planta analisada apresentou um haplótipo diferente), sendo flanqueada por regiões muito conservadas.